



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GRÂNDOLA

SAUDAÇÃO CANTE ALENTEJANO

A Assembleia Municipal de Grândola saúda vivamente a integração do CANTE ALENTEJANO, na Lista Representativa do Património Imaterial da Humanidade, uma das mais genuínas e singulares formas de expressão musical e coral portuguesa.

Saudamos igualmente todos os que, com o seu trabalho, saber e dedicação, tornaram possível a concretização deste objetivo: o povo de cujo trabalho, vida e luta nasceu esta grandiosa expressão cultural, os cantadores alentejanos, os seus grupos corais, as coletividades e associações culturais, que têm preservado e dignificado o Cante Alentejano, bem como as personalidades e entidades que promoveram esta candidatura, desde logo a Câmara Municipal de Serpa. Também Grândola se associou desde a primeira hora, a tal objetivo, como o nosso Grupo Coral Etnográfico COOP, e as autarquias locais, ficando orgulhosos e satisfeitos por tal distinção e reconhecimento mundial.

Do agora Património Imaterial da Humanidade já alguém disse:

"...Os ricos não cantavam. Eram os homens do campo, os que untavam as gretas das mãos com o suor do rosto, que tinham no Cante a receita para os males do corpo e do espírito. O Cante era a vida. Sobretudo aquela que se desejava ter. Cantar significava fazer parte. Era a forma mais eloquente de comunicar. Cantava-se no caminho, no trabalho e no regresso (...).

Quando apertava a invernia e o frio chegava o corpo ao borralho e o estômago à parede, as vozes elevavam-se para os céus cantando ao menino. E o Cante era rei e o rei tinha fome. Quando a monda reunia as moças em rancho e a jorna mal chegava para as solas era a voz que encurtava a caminhada e amaciava o cabo do sacho. E o Cante era rei e o rei tinha geada.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GRÂNDOLA

Nas ceifas quando o corpo pagava o imposto da sua pobre condição, mais a tirania do capataz, mais o castigo do sol, a voz era um barco navegando por essas searas fora em viagem para outras vidas e outras paragens. E o Cante era rei e o rei queria mudança..."

A distinção do cante alentejano associando-se ao Fado e à Dieta Mediterrânica já anteriormente distinguidas, constitui para o Alentejo e para os Alentejanos, mas igualmente para Portugal e para os Portugueses, um motivo de enorme alegria e satisfação constituindo seguramente um importante marco histórico na vida deste elemento singular contribuindo para a salvaguarda e promoção desta genuína expressão cultural de um povo bem como o surgimento de novos projetos.

Assembleia Municipal de Grândola, 28 de Novembro de 2014.

O Presidente da Assembleia Municipal

Rafael Francisco Lobato Rodrigues